

São Paulo lidera geração de empregos no país

Capital concentra maior saldo de vagas formais no 1º semestre de 2026

Da Redação

A cidade de São Paulo encerrou o primeiro semestre de 2026 na liderança nacional da geração de empregos com carteira assinada. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que a capital paulista registrou saldo positivo de aproximadamente 212 mil vagas entre janeiro e junho, resultado obtido pela diferença entre admissões e desligamentos no período.

O desempenho mantém São Paulo como o principal polo de criação de empregos formais do país. O volume de vagas abertas na capital representa parcela significativa do total gerado nacionalmente no semestre, reforçando o peso da economia paulistana no mercado de trabalho brasileiro.

Segundo o levantamento, a cidade registrou cerca de 2 milhões de admissões no pe-

ríodo, o equivalente a uma média superior a 11 mil contratações por dia útil. Os setores de serviços, comércio, construção civil e indústria aparecem entre os que mais contribuíram para o saldo positivo de empregos.

Além da liderança na geração de vagas, a capital também apresenta indicadores favoráveis de ocupação. Dados da PNAD Contínua mostram que São Paulo atingiu taxa de desemprego de 5% no fim de 2025, a menor de toda a série histórica para o município. O resultado foi acompanhado pelo aumento do número de pessoas ocupadas na cidade, que chegou a cerca de 6,4 milhões.

O estado de São Paulo também segue à frente das demais unidades da federação na criação de empregos formais. Em 2025, foram mais de 311 mil postos de trabalho com carteira assinada, de acordo com informações da Fundação Seade baseadas no Caged. A capital



Setor de serviços continua sendo o principal motor da expansão do emprego formal

respondeu por aproximadamente um terço desse total estadual e por cerca de 8% das vagas criadas em todo o Brasil naquele ano.

LEVANTAMENTOS SOBRE A CAPITAL PAULISTA

Levantamentos estaduais indicam ainda que a cidade de São Paulo concentra cerca de um quarto dos empregos formais gerados no país em períodos recentes. Esse dado evidencia a força do mercado de trabalho paulista em relação ao restante do território nacional.

Especialistas apontam, ainda, que o setor de serviços continua sendo o principal motor da expansão do

emprego formal. Em 2026, o segmento respondeu por mais da metade das vagas abertas no país e acumulou centenas de milhares de novos postos de trabalho ao longo do ano, movimento que beneficia especialmente grandes centros urbanos como a capital paulista.

ECONOMIA

A economia de São Paulo reúne características que favorecem a geração de empregos, como a forte presença de empresas dos setores financeiro, tecnológico, industrial, de comércio e de serviços especializados. A cidade concentra, também, grande parte das sedes cor-

porativas e das multinacionais instaladas no Brasil, além de responder por parcela relevante do Produto Interno Bruto nacional.

COM O RESULTADO...

Com o resultado total do primeiro semestre do ano, a capital mantém a trajetória observada ao longo do ano de 2025, quando já havia liderado os rankings de geração de empregos formais. Os números consolidados do Novo Caged reforçam a posição da cidade de São Paulo como o maior mercado de trabalho do país e um dos principais centros de oportunidades profissionais de toda a América Latina.

São Paulo entrega quatro novos bosques no Centro

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo inaugurou quatro novos bosques urbanos na região central da capital paulista, ampliando a cobertura vegetal em áreas de alta densidade urbana na cidade. Os espaços somam mais de 4 mil árvores e mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e integram a estratégia municipal de expansão da infraestrutura verde e adaptação às mudanças climáticas.

Os novos bosques na cidade foram implantados em diferentes pontos da região central: Bosque Suiriri, sob o Viaduto Santa Ifigênia; Bosque Mariquita, na Avenida 23 de Maio; Bosque Pica-Pau, na Avenida do Estado; e Bosque Pintassilgo, na Rua João Passalacqua. Segundo a administra-

ção municipal, a iniciativa tem o objetivo de recuperar áreas que antes eram pouco arborizadas e ampliar os benefícios ambientais em locais com intensa circulação de pessoas.

De acordo com a Prefeitura, os bosques contribuem para reduzir os efeitos das ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar, aumentar a permeabilidade do solo e favorecer a biodiversidade urbana. As áreas também funcionam como corredores ecológicos, oferecendo abrigo e alimentação para aves, insetos e outros animais que vivem na cidade.

Entre as espécies plantadas na cidade estão ipês de diferentes cores, pau-ferro, jerivá, cambuci, grumixama, pitanga, uvaia, gabirola, peroba-rosa, jatobá, paineira, palmito-juçara, manacá-da-serra e araucá-



SERGIO BARZAGHI/PREFSP

Inauguração do Bosques Suiriri para reduzir as ilhas de calor

ria. A seleção das árvores levou em consideração as características de cada local, incluindo incidência de luz, disponibilidade de espaço e potencial para o desenvolvimento da

vegetação. No Bosque Suiriri, por exemplo, parte das espécies foi escolhida por apresentar melhor adaptação a áreas de meia-sombra por causa da estrutura do viaduto.

A implantação dos novos espaços contou com ações de plantio envolvendo equipes da Prefeitura, representantes de entidades e moradores da região. Segundo a administração municipal, a participação da comunidade faz parte da estratégia de incentivo à preservação das áreas verdes e ao acompanhamento do desenvolvimento dos bosques.

Com a entrega das quatro novas unidades, a Prefeitura de São Paulo ampliou a rede de bosques urbanos distribuídos pela cidade. O programa prevê a transformação de áreas subutilizadas em espaços vegetados, com o objetivo de aumentar a cobertura arbórea, fortalecer a resiliência ambiental da capital e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.